



Transferência de tecnologias para sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF)

Paulo Vinicius de Moraes Santos¹
 Samuel Figueiredo de Souza²
 Rony Melo Guimarães³
 Cristiano Moraes Campos Santos⁴
 Lauro Rodrigues Nogueira Junior⁵
 Sonise do Santos Medeiros⁶
 Eduardo Henrique Ribeiro Oliveira⁷
 José Gouveia de Figueiroa⁸

O trabalho tem por objetivo principal promover a transferência de tecnologias no formato proposto para Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF), utilizando-se sempre que possíveis metodologias participativas, promovendo o intercâmbio de conhecimentos de técnicos e agricultores, buscando constantemente a redução dos custos de produção e da dependência de insumos externos, em consonância com a melhoria nas práticas de manejo e na produção de forma integrada com outras atividades. O projeto foi realizado juntamente com produtores rurais de povoados dos municípios de Tobias Barreto e Frei Paulo, localizados no Agreste Sergipano, sendo essas localidades escolhidas através de reuniões para identificação de demanda juntamente ao órgão oficial de extensão rural do Estado, a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro). Posteriormente foram realizadas visitas às localidades para reuniões de sensibilização, apresentação do Projeto sobre iLPF e conhecimento da realidade local, com a finalidade de formar Grupos de Interesse para condução participativa de todas as etapas de planejamento, implantação e condução dos sistemas implantados. Em seguida, a equipe da Transferência de Tecnologia da Embrapa Tabuleiros Costeiros, juntamente com o Grupo de Interesse e com a Emdagro planejou e implantou Unidades de Referência Tecnológica dotadas de culturas pertencentes ao arranjo produtivo local em arranjos integrados, permitindo a combinação do componente animal (gramíneas e leguminosas forrageiras), do componente vegetal (plântio de grãos, predominantemente milho e feijão) e do componente florestal (espécies predominantemente nativas e da região), respeitando-se as recomendações técnicas pautadas no marco referencial da iLPF. Importante ressaltar que embora a definição do que seria implantado na URT fosse participativa, as espécies cultivadas, as tecnologias implantadas e as boas práticas agropecuárias recomendadas foram previamente testadas e validadas pela Embrapa e monitoradas por responsáveis técnicos devidamente capacitados em cada uma das tecnologias implantadas. Objetivando tanto a divulgação, quanto a formação de multiplicadores, diversos eventos foram realizados nas comunidades, permitindo um maior conhecimento e aprendizado sobre diversos temas de relacionados ao iLPF, possibilitando ainda a participação dos produtores e técnicos em todos os momentos de discussão e implantação, enfatizando as diferentes técnicas de plantio até então desconhecidas aos produtores. Dessa forma, conclui-se que as ações participativas de transferência de tecnologias são de fundamental importância na capacitação dos produtores contemplados com as atividades em que ao invés de apenas ouvir, podem também trazer os seus conhecimentos para contribuir com os resultados obtidos. Fica constatado que, levar ao produtor rural um novo conceito em sistema de cultivos e o aperfeiçoamento das práticas já utilizadas através do diálogo participativo e troca de informações resulta na apresentação de uma forma mais eficiente de produção, permitindo uma apropriação tecnológica por parte dos capacitados.

Palavras-chave: construção participativa, formação de multiplicadores, manejo integrado, sustentabilidade agropecuária.

Agradecimentos: ao técnico agrícola do Setor de Transferência de Tecnologias da Embrapa Tabuleiros Costeiro, o Sr. Paulo Sérgio Santos da Mota, pelos trabalhos desenvolvidos junto à equipe do Projeto iLPF.

¹ Graduando em Medicina Veterinária, Faculdade Pio Décimo, bolsista PIBITI – FAPITEC, Aracaju, SE

² Médico Veterinário, doutor em Produção Animal, analista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

³ Graduando em Engenharia Agrônoma, Universidade Federal de Sergipe (UFS), bolsista PIBITI – FAPITEC, Aracaju, SE

⁴ Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal de Sergipe (UFS), bolsista PIBIC – CNPq, Aracaju, SE

⁵ Engenheiro-agrônomo, doutor em Recursos Florestais, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

⁶ Economista Doméstica, mestre em Engenharia Ambiental, analista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

⁷ Administrador, analista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

⁸ Administrador, mestre em Administração Rural, analista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE